

Briga com rapaz vira motivo para encerrar sessão

*Trabalhos foram
suspensos para que
polícia retirasse
metalúrgico da galeria*

FLÁVIO MELLO

A discussão entre um metalúrgico, estudante de sociologia, e vereadores governistas levou ao encerramento da sessão e praticamente liquidou a discussão sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar denúncias de fraude nas administrações regionais. Na terça-feira, o requerimento do vereador José Eduardo Martins Cardozo (PT) foi rejeitado pela bancada de apoio ao prefeito Celso Pitta.

O desentendimento começou quando o metalúrgico e estudante Eder Ribeiro Queirós, de 28 anos, chamou os vereadores da situação de corruptos. "Sou estudante, sou cidadão e tenho direito de cobrar que votem a CPI do PT, porque tem corrupto aqui, sim", afirmou Queirós. O líder do governo, Brasil Vita (PPB), respondeu dizendo que ele estudava "corte e costura".

O presidente da Câmara, Armando Mellão (PPB), suspendeu a sessão e pediu que os policiais retirassem o estudante da galeria para prosseguir a sessão. Queirós negou-se a deixar o local e tentou mostrar uma faixa de protesto.

Os policiais pegaram a faixa. Queirós só concordou em deixar a galeria do plenário acompanhado por jornalistas e exigiu a devolução da faixa, pela qual pagar R\$ 17,00. A bancada do PT protestou contra o fim dos trabalhos. Mellão disse que, como Queirós negava-se a sair da galeria, poderia haver tumulto e por isso encerrou a sessão.

O requerimento de CPI apresentado por Vita, que exclui vereadores de investigação, continua na pauta. A oposição também pode apresentar novo pedido de CPI, mas todos os vereadores sabem que não há mais clima para aprovar a apuração na Câmara.

As bancadas da situação e da oposição reuniram-se, separadamente, para discutir as próximas sessões. O PT e o PSDB devem tentar pedir nova CPI e a situação começará a definir pauta com projetos do Executivo e de vereadores.